

Sem mais para o momento, agradecemos de coração em nome do ESPORTE – FUTEBOL e de todas as crianças, adolescentes e jovens que serão beneficiados em seu Município e Região .

Atenciosamente

MARCOS BATALHA

Coordenador

Movimento em prol dos clubes pequenos do futebol Paulista

Whatsapp : 11-97455-5534 e-mail: jovensdefensores@hotmail.com ; comercialesportec@gmail.com

Aos cuidados :

Exmo Sr. Presidente

CÂMARA DE VEREADORES





Movimento dos
Pequenos
Clubes de Futebol / SP

Movimento Estadual em prol dos Pequenos clubes

profissionais de futebol do Estado de São Paulo

Rua Nilton Machado de Barros, n.º 351 A – Pq Fernanda – São Paulo –SP

Email: jovensdefensores@hotmail.com 11-97455-5534 e 11-3476-5534

Ofício n.º 051/2025- UNPPFB

São Paulo, 10 de Fevereiro de 2025

Ementa: Pedido de Apoio aos Vereadores em prol do ESPORTE, em especial aos pequenos clubes de futebol do Estado de São Paulo (Moção de Apio)

Exmo. Sr. Vereador ,

Movimento pela União e fortalecimento dos pequenos clubes profissionais de futebol do Estado de São Paulo –SP:

Eu, Marco Aurélio Rachid Batalha, inscrito no RG número 68.046.609-5, CPF n.º 02392421650, cidadão Paulistano, cidadão Brasileiro e atual Presidente do Comercial Esporte clube – CEC da cidade de Registro-sp, coordenador do Movimento Paulista em prol dos pequenos clubes de futebol profissional venho respeitosamente através deste ofício pedir um apoio desta Câmara Municipal ao movimento que estamos realizando no Estado para o fortalecimento do ESPORTE em geral, mais neste caso apoio aos pequenos clubes de futebol profissional.

O Movimento iniciou timidamente no final de 2023, em 2024 continuamos apenas com a localização dos clubes licenciados no Estado que hoje são mais de 40 clubes regionais, com representatividade em todas as regiões do Estado de São Paulo, e agora no ano de 2025, após terminada as eleições, estamos entrando em contato com todas as Câmaras de vereadores das cidades que tem clube filiado a Federação Paulista de Futebol e licenciados por diversas dificuldades.

O Movimento paulista em prol dos pequenos clubes de Futebol, por se tratar de esporte (Futebol – Esporte mais popular no Brasil), esta aliado ao Movimento Paulista de Fortalecimento dos Conselhos de Esporte e Secretarias de Esporte – CONESPORTE e por atender as crianças, adolescentes e jovens esta aliado ao Movimento de Fortalecimento dos Conselhos Municipais dos direitos da Criança e do adolescente e fortalecimento do terceiro setor – CMDCA de São Paulo.

Através deste ofício viemos pedir a presidência desta casa legislativa e a todos os vereadores e/ou vereador que luta pela bandeira do esporte, da criança e do adolescente e jovem, UMA MOÇÃO DE APOIO AO MOVIMENTO PAULISTA EM PROL DOS PEQUENOS CLUBES DE FUTEBOL DO ESPORTE E DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JOVEM.

Em anexo encaminho uma cópia da moção aprovada na Câmara Municipal de Americo Brasiliense.



Movimento dos
Pequenos
Clubes de Futebol / SP

whatsapp: 11-97455-5534; email: jovensdefensores@hotmail.com





Movimento dos
Pequenos
Clubes de Futebol / SP

Movimento Estadual em prol dos Pequenos clubes

profissionais de futebol do Estado de São Paulo

Rua Nilton Machado de Barros, n.º 351 A – Pq Fernanda – São Paulo – SP

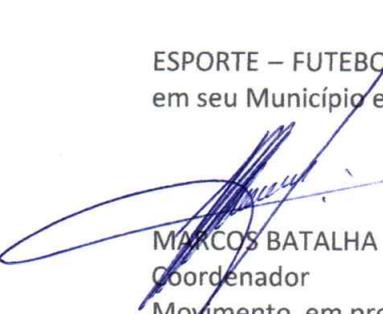
Email: jovensdefensores@hotmail.com 11-97455-5534 e 11-3476-5534

Encaminho também uma cópia da matéria da Revista Placar sobre a situação do futebol dos clubes pequenos, ao qual precisamos lutar para melhorar pois são os pequenos clubes que dão oportunidade as crianças, adolescente e jovens da cidade e região, fortalecendo o futebol regional.

Agradecemos o apoio e a moção será encaminhada a Federação paulista de Futebol – CBF – Conmebol e FIFA, bem como ao Governo Estadual e Federal.

Sem mais para o momento, agradecemos de coração em nome do ESPORTE – FUTEBOL e de todas as crianças, adolescentes e jovens que s erão beneficiados em seu Município e Região.

Atenciosamente


MARCOS BATALHA
Coordenador

Movimento em prol dos clubes pequenos do futebol Paulista

Whatsapp :11-97455-5534

e-mail: jovensdefensores@hotmail.com

comercialesportec@gmail.com

Aos cuidados :

Exmo Sr. Presidente

CÂMARA DE VEREADORES



Movimento dos
Pequenos
Clubes de Futebol / SP

whatsapp: 11-97455-5534; email: jovensdefensores@hotmail.com





Câmara Municipal de Américo Brasiliense

MOÇÃO Nº 014 /2024

AUTOR/Vereador: SILEAS DA SADIA

MOÇÃO DE APOIO EM PROL DOS PEQUENOS CLUBES DE FUTEBOL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

CONSIDERANDO que o movimento pela união e fortalecimento dos pequenos clubes profissionais do Estado de São Paulo tem o objetivo de resgatar a volta dos pequenos clubes profissionais de futebol do Estado de São Paulo;

CONSIDERANDO que o futebol regional sempre foi representado no cenário estadual pelos pequenos clubes profissionais de futebol, que são os únicos que dão oportunidade real a muitas crianças, adolescentes e jovens e sua cidade e região;

DIANTE DO EXPOSTO, e ouvido o Douto Plenário, dispensadas as demais formalidades, requiro que seja registrada na ata dos trabalhos de hoje, **MOÇÃO DE APOIO EM PROL DOS PEQUENOS CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Requiro ainda que cópia desta Moção seja enviada à Federação Paulista de Futebol – FPF.

Sala de Sessões “Dr. Elias Leme da Costa”, 19 de fevereiro de 2024:

SILAS FERNANDES PINTO
(Silas da Sadia)
Vereador



ALEXANDRE BATTELLI

Na arquibancada vazia, Severino Santos, motorista do Barcelona Capela (à esq.), usa o vozeirão para incentivar o time: jovens sonham em ser descobertos, mas ninguém pode vê-los ao vivo nos estádios sem público

ção financeira do clube já estava difícil e ele recuou ao perceber que não havia garantias de receber o salário (o estádio está penhorado e as dívidas trabalhistas são estimadas em 10 milhões de reais).

Salário, aliás, é questão delicada. Tecnicamente, todos aqui são profissionais. Pelas regras do sindicato, isso significa que os atletas devem receber pelo menos um salário mínimo (1 045 reais) por mês. Mas PLACAR conversou com vários jogadores, que pediram para não ser identificados, e eles relataram que muitos clubes nem sequer pagam uma ajuda de custo (50 ou 100 reais por semana) aos atletas. “O pior é que esses jovens se submetem a isso achando que essa é a chance da vida deles”, queixa-se Rinaldo Martorelli, presidente da entidade, que não recebeu, formalmente, nenhuma denúncia de irregularidade neste ano.

Em Guaratinguetá, a 176 quilômetros da capital, o Manthiqueira também sofre com a falta de recursos. No dia 27 de outubro, véspera do confronto com o São José, em São José dos Campos, o presidente Geraldo Márgelo de Oliveira, o Dado, ligava para amigos e empresários locais em busca de 1 400 reais para bancar a viagem, de menos de 90 quilômetros. Por sorte, um apoiador de Goiás depositou não apenas o valor necessário, mas 500 reais a mais, e o time conseguiu entrar em campo. “Eu uso esse dinheiro até para comprar comida para os jogadores”, disse Dado a PLACAR. A situação do presidente é, no mínimo, tão delicada quanto a do clube. Por causa de dívidas acumuladas, ele precisou entregar a casa em que morava e passou a viver (com a mulher) no centro de treinamento. Como se não bastasse, a cozinheira foi demitida e ele agora acumula os dois cargos. “Chamam a gente de loucos, e somos mesmo.”

Diante de tanta penúria, a própria PPF viu-se obrigada a bancar um gasto muito importante neste momento: a realização dos testes para detecção do coronavírus. Pelo acor-

do original, os clubes e a federação dividiriam (meio a meio) essa despesa antes de cada jogo. Na primeira rodada, conta Moisés Cohen, médico da entidade, houve vários problemas. “Alguns clubes fizeram os testes rápidos, outros demoraram mais de uma semana para entregar.”

Eduardo Moutinho, conselheiro do Taquaritinga, afirma que o custo dos exames foi estimado em 28 000 reais. “Como fazemos para levantar tanto dinheiro com portões fechados?” Luiz Henrique de Oliveira, presidente do Mogi, destaca ainda um aspecto legal envolvido na questão. “Queriam que o presidente e o médico do clube assumissem a responsabilidade civil e criminal por qualquer problema relativo à doença.” A solução encontrada foi passar a fazer todos os testes no laboratório do Hospital Albert Einstein, que já tem um convênio com a federação — sem cobrar nada dos times. “Só estamos disputando o campeonato porque não corremos o risco de ser rebaixados”, completa Moutinho, do Taquaritinga. Em tempo: naquele sábado de sol, o Jabaquara ganhou de 3 a 0. ■